

Universidade Lusófona X
Curso *Introdução à Antropologia Bíblica*

Docente: Professora Doutora Lidice Meyer Pinto Ribeiro
Estudante: Rute Mercedes Albuquerque Salvador

Abril de 2024

Reflexão final

Quando lemos um texto, criamos uma relação com ele, entramos em diálogo. O texto “fala” connosco e com o que nós somos naquele exato momento, indo além da intencionalidade de quem o criou. Por outras palavras, o texto tem uma vida própria para além do seu autor. O mesmo texto pode ser lido, interpretado, compreendido, sentido, experimentado de formas diferentes por diferentes leitores ou, até, pelo mesmo leitor em momentos diversos.

Porém, quando pretendemos compreender o contexto da génese do texto, a possível mensagem e intenção do autor, temos de ir além da fruição estética e imediata. Somos chamados a recorrer a outros saberes (contexto histórico e social, valores, simbologia, estilos literários, entre outros) para nos “aproximarmos” dos autores e da sua mensagem: fazer a sua exegese, compreender, eventualmente, as leituras diversas feitas ao longo do tempo e, finalmente, encontrar a sua “mensagem” para nós.

Naturalmente, no que diz respeito aos textos bíblicos, é particularmente importante fazer o caminho atrás descrito. A análise literária, quer relativamente aos aspetos da forma, quer em relação aos aspetos linguísticos, quer, ainda, à mensagem apresentada, junta-se à antropologia, à história e à teologia, para colocar os textos em relação uns com os outros, ligá-los a povos, locais, tradições e momentos da História e, independentemente da narrativa em que surgem, compreender que concepção de Deus e do ser humano está presente.

Os estudos antropológicos sobre mitos e religião em diferentes sociedades e tradições permitem-nos encontrar paralelismos com vários textos bíblicos, com vários mitos religiosos da tradição judaico-cristã.

Neste curso, foi particularmente interessante analisar, de forma paradigmática e sintagmática, a estrutura de diferentes textos bíblicos e, sobretudo, de os colocar de forma paralela, numa análise, simultaneamente, de forma e de conteúdo, encontrando a “gramática” presente, os padrões que se repetem, o que é transversal ou único.

Os exemplos práticos enriquecem as aulas, transformando-as em momentos de constante descoberta e enriquecimento, pois, mesmo que se trate de textos que tenhamos trabalhado previamente, encontramos sempre um novo ângulo, um novo elemento, uma nova questão.

Terminado este curso, fica a vontade de explorar mais textos bíblicos com esta abordagem, aporte de grande interesse para a sua compreensão.

Referências:

RIBEIRO, Lidice Meyer Pinto. **Igreja Perseguida: Contexto histórico, sócio-antropológico e teológico**. Aula proferida no curso on-line “Introdução à Antropologia Bíblica” pela Lusófona-X. Lisboa; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, ___ de março de 2024.